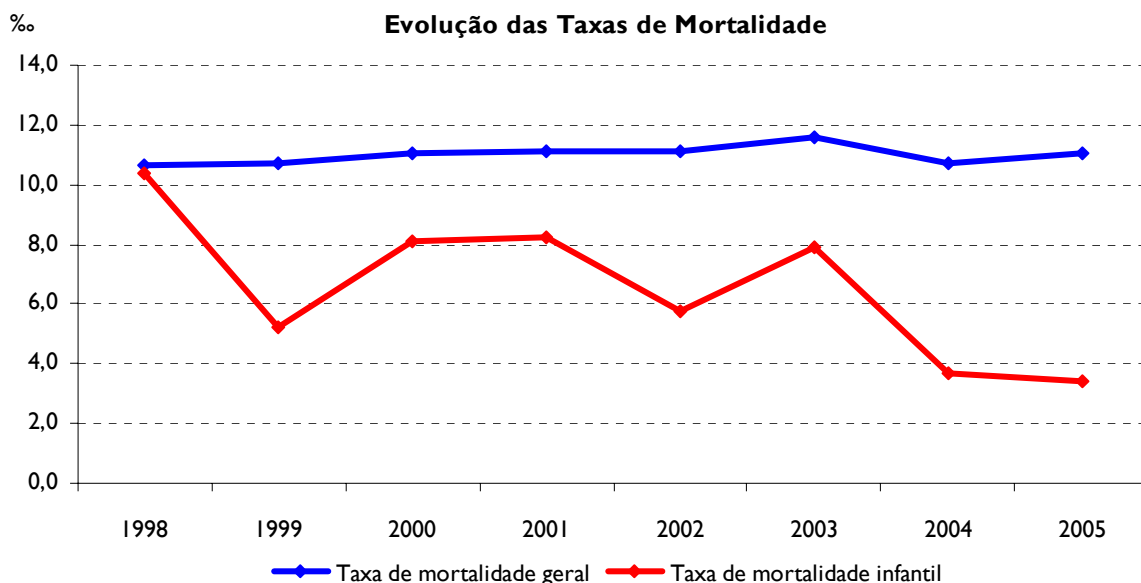




Data	Tema	Acontecimento
01/10	Agricultura	INE divulgou Estatísticas da Actividade Agrícola – 1980-2006
05/10	Economia	Eurostat divulgou Facts and figures about 268 EU27 regions
09/10	Comércio Internacional	INE divulgou Estatísticas do Comércio internacional – Janeiro a Agosto 2007
10/10	Turismo	INE divulgou Estatísticas da Actividade Turística - Agosto 2007
11/10	Empresas	INE divulgou Estatísticas das Empresas - 2006
11/10	Economia	BCE divulgou Boletim Mensal - Outubro 2007

A Direcção Regional de Estatística da Madeira (DREM) publicou recentemente as **Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira para 2005**, onde se elenca a situação dos principais indicadores para o ano de referência, permitindo, em simultâneo, apreciar a evolução dos mesmos ao longo dos últimos anos.

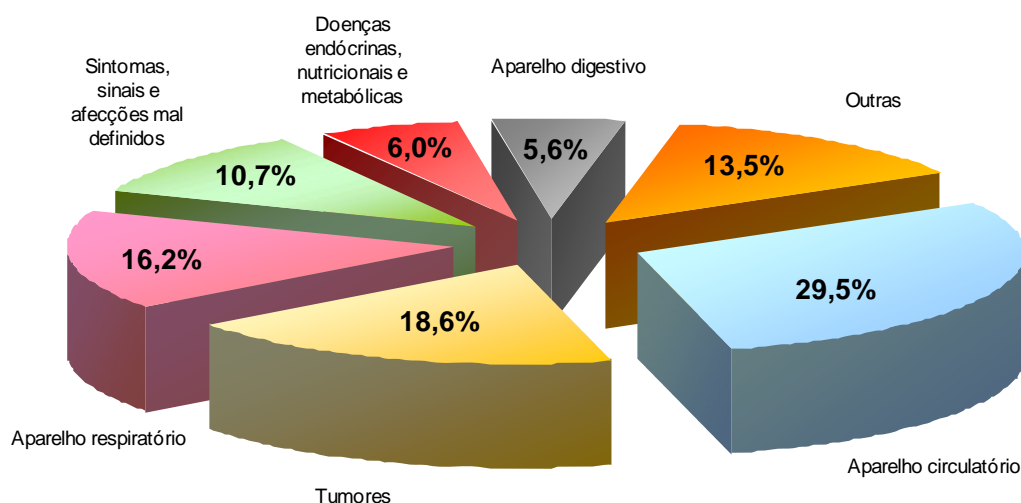
De acordo com a informação publicada, a taxa de mortalidade em 2005 foi de 11,05%, o que representou um ligeiro acréscimo face ao ano anterior (10,70%). Por outro lado, a taxa de mortalidade infantil não ultrapassou os 3,44%, um valor que se revelou positivo face ao registado em 2004 (3,70%). A análise dos gráficos seguintes permite constatar que, entre 1998 e 2005, a taxa de mortalidade geral teve um comportamento estável ao longo do período, ao passo que os valores do indicador relativo à mortalidade infantil indiciam uma redução progressiva.



Fonte: DREM

As principais causas de morte em 2005 foram, de acordo com a DREM, as doenças do aparelho circulatório, que permaneceram, tal como em 2004, como a primeira grande causa, com 796 óbitos, num total de 2.700 (29,5% do total, que compara com 31,4% em 2004). A segunda maior causa de mortalidade na Região deriva de tumores malignos, com 489 óbitos (18,1%) e de doenças do aparelho respiratório, 438 óbitos (16,2%). O gráfico seguinte revela as principais causas de morte em 2005.

Principais Causas de Morte em 2005



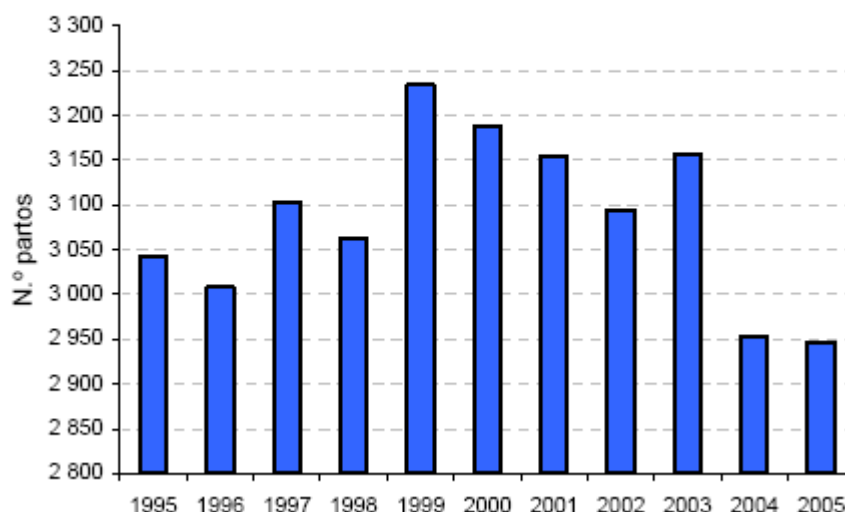
Fonte: DREM



Funchal, 15 de Outubro de 2007

Em 2005, o número de partos na Região não ultrapassou os 2.947, o valor mais baixo dos últimos dez anos. O baixo número de partos que se tem registado nos últimos anos, com particular significado nos anos de 2004 e 2005, reflecte o tendencial decréscimo da natalidade e reforça a convicção de que o núcleo familiar contemporâneo é cada vez mais menos numeroso, o que acarreta uma crescente preocupação relativamente à renovação das gerações futuras. O gráfico seguinte ilustra a evolução deste indicador na Região nos últimos dez anos.

Partos de Parturientes residentes na RAM



Fonte: DREM

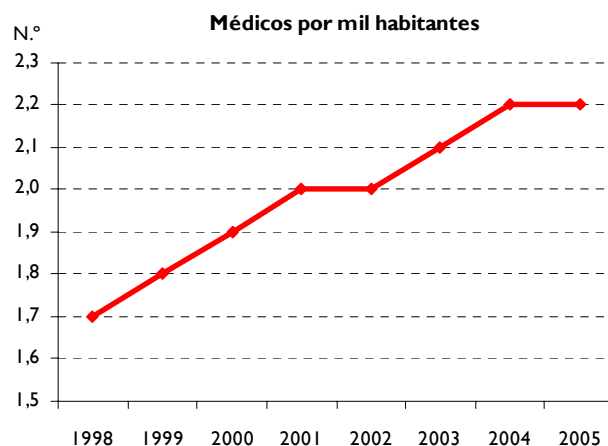
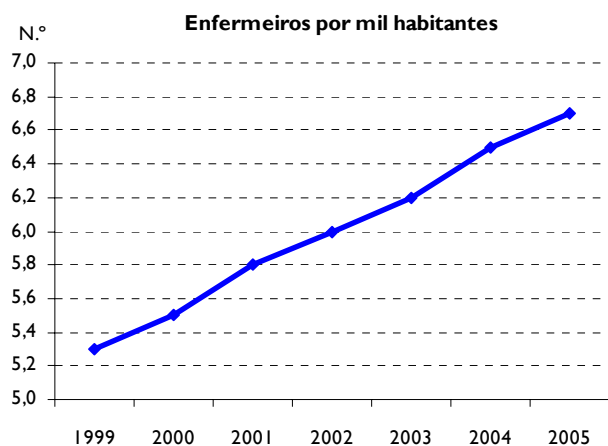
O número de médicos na Região tem vindo a aumentar ao longo dos últimos anos, tendo passado dos 418 em 1998 para os 548 profissionais em 2005, o que significou um acréscimo de 130 médicos (mais 31,1%) em apenas oito anos.

Em linha com a evolução do número de médicos, o pessoal de enfermagem tem vindo a aumentar ao longo dos últimos anos. Com efeito, em 1999 o número de enfermeiros não ultrapassava os 1.265, enquanto que em 2005 este número ultrapassava já os 1.600.

Sendo frequentemente utilizados como indicadores de qualidade de vida das populações, o número de médicos e enfermeiros por mil habitantes registou uma evolução positiva, reflexo tanto do considerável acréscimo no número destes profissionais de saúde na Região, como o crescimento mais moderado da

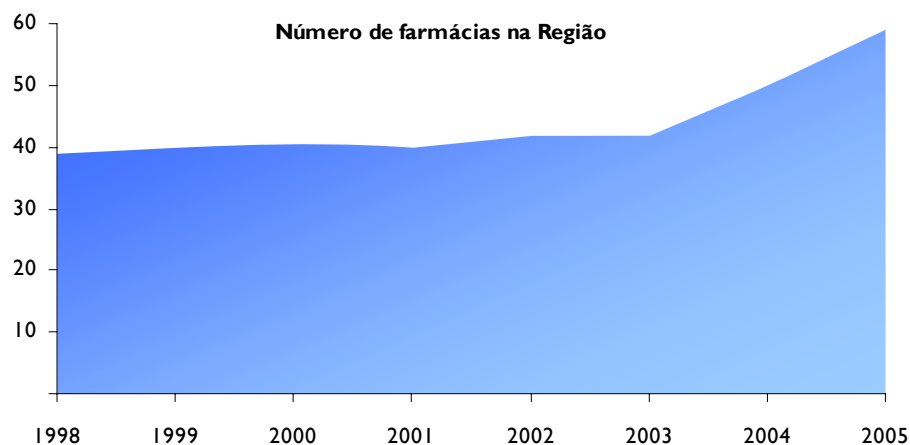


população. Os gráficos seguintes comprovam a evolução do número de médicos e enfermeiros por cada mil habitantes nos últimos anos.



Fonte: DREM

De relevar ainda, porquanto constituem serviços de apoio de grande relevância, a evolução significativa do número de farmácias a operar na Região. Com efeito, entre 1998 e 2005, o número de farmácias aumentou 51,3%, passando de um total de 39 unidades em 1998 para 59 em 2005. O número de centros de saúde e de hospitais não sofreu variações significativas. O gráfico abaixo ilustra a evolução do número de farmácias ao longo do horizonte 1998-2005.



Fonte: DREM

Este Folheto Informativo também pode ser consultado em: <http://srpf.madinfo.pt/drpf/documentosInformativos.htm>

Sugestões e comentários: planeamento.drpf.srpf@gov-madeira.pt

Fonte: DREM – Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira - 2005